

Refugiados como José, Maria e Jesus

*Pensai na Sagrada Família
– Maria, José e o Menino Jesus –
na sua longa viagem como
refugiados para o Egito, quando
fugiam da violência e encontraram
abrigo entre os estrangeiros.*

PAPA FRANCISCO, 17.09.2016



O Evangelho apresenta-nos a Sagrada Família no doloroso caminho do exílio, em busca de refúgio no Egito. José, Maria e Jesus experimentam a condição dramática dos refugiados, marcada por medo, incerteza e dificuldades. (Cf. Mateus 2,13-15.19-23)

PAPA FRANCISCO. Angelus 29.12.2013



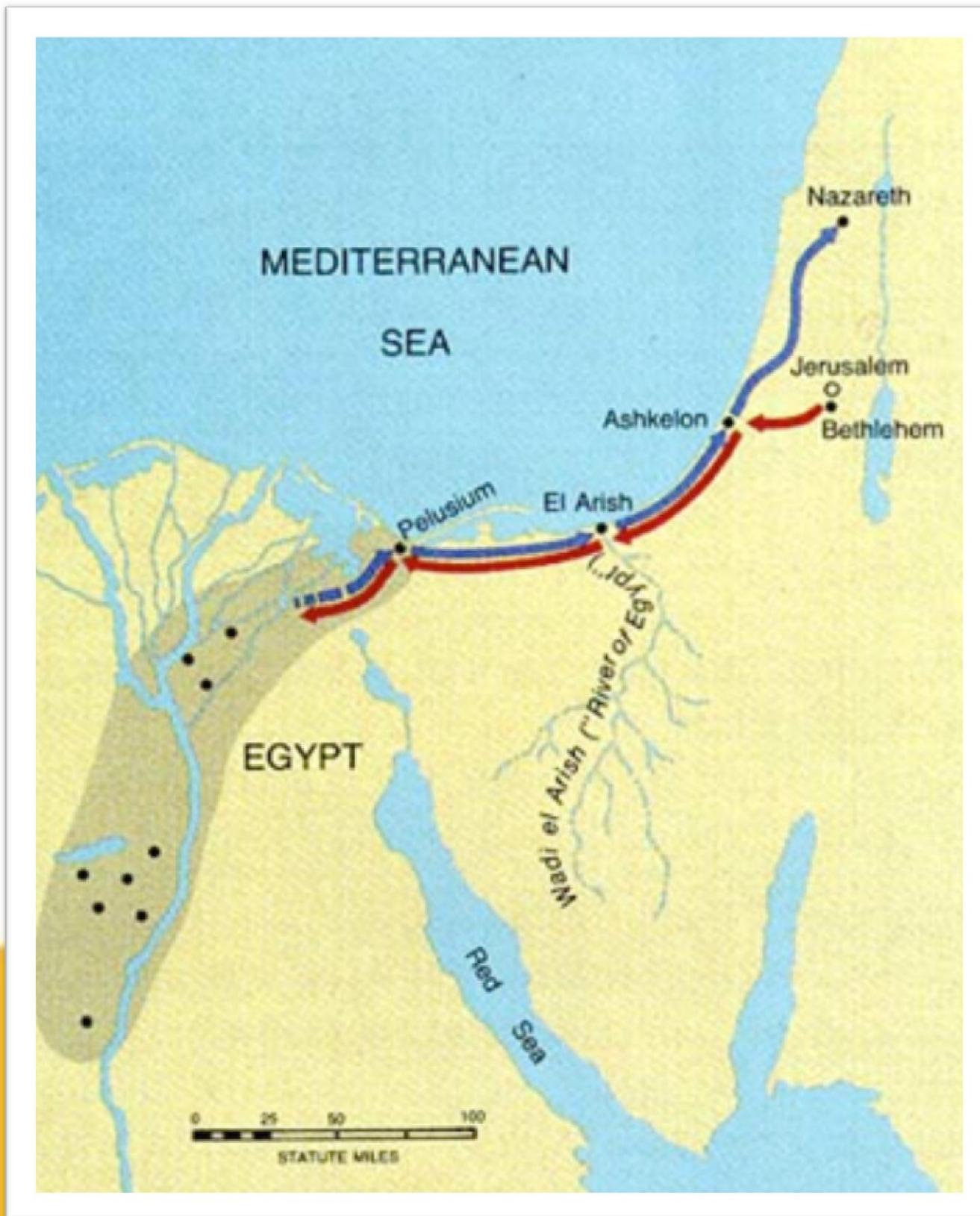
Fuga de Belém para o Egípto



Depois de [os sábios do Oriente] se terem ido embora, um anjo do Senhor apareceu a José, num sonho, e disse-lhe: «Levanta-te, toma o menino mais a sua mãe e foge com eles para o Egípto. Deixa-te lá estar até que eu te diga, porque Herodes vai procurar a criança para a matar.» José levantou-se, tomou o menino com a sua mãe e pôs-se a caminho, de noite, para o Egípto.

(Mateus 2,13-14)

Fuga da Sagrada Família para o Egípto e Regresso a Israel *Itinerário (provável)*



- ← Itinerário provável da Fuga para o Egípto
- Itinerário provável do Regresso a Nazaré
- Área de Comunidades Judaicas no Egípto

A Sagrada Família no Egípto



Ficou lá [no Egípto] até à morte de Herodes.

(Mateus 2,15)

Sobre os pormenores da viagem, o novo lugar dos fugitivos e o tempo exacto que durou o exílio da Sagrada Família no Egípto, o relato do evangelista Mateus nada diz (cf. Mateus 2,14-15.19-21).

A Sagrada Família no Egípto

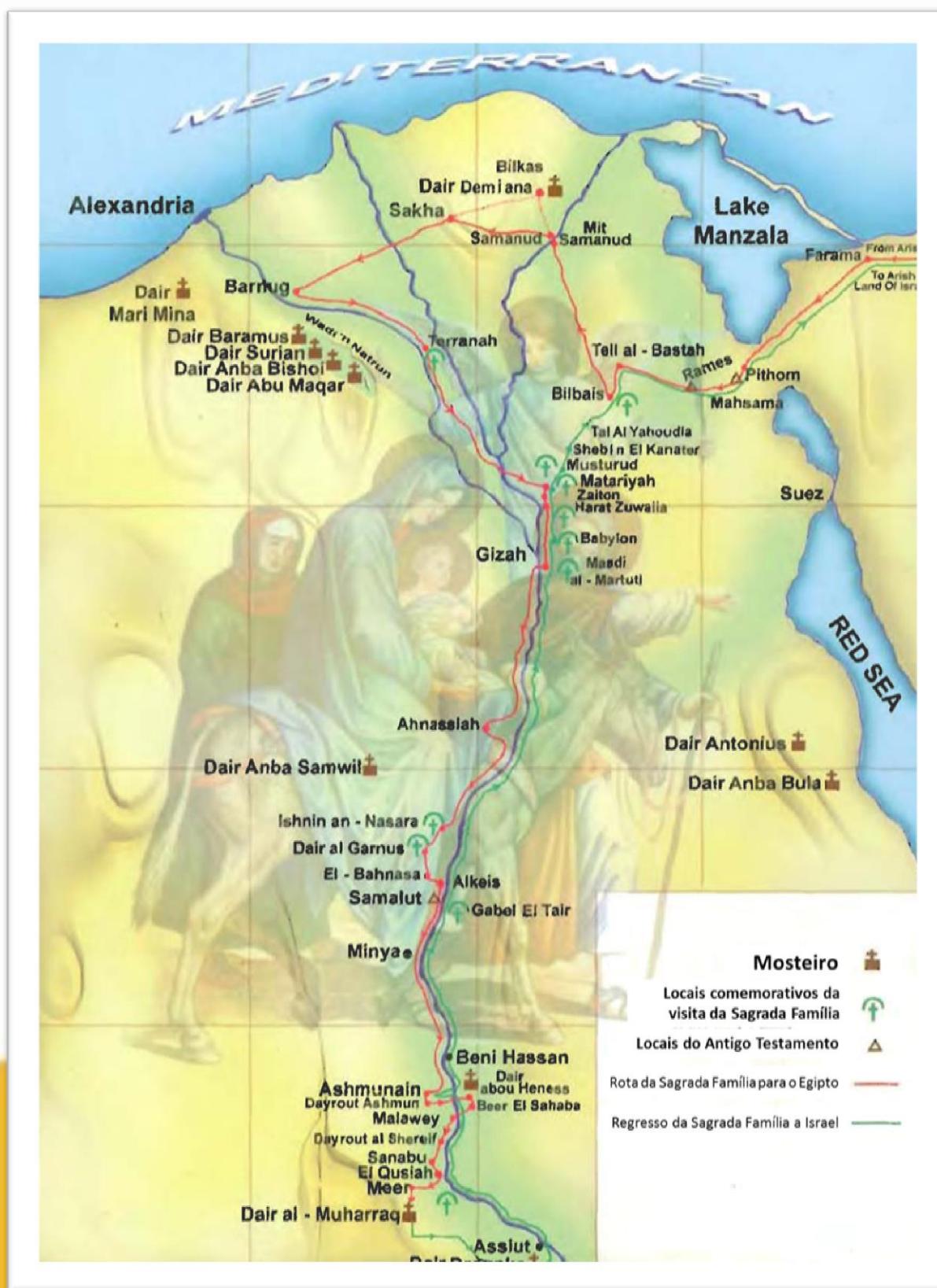
(Tradição copta)



De acordo com uma tradição ancestral da Igreja Copta (uma das Igrejas cristãs mais antigas), o exílio de José, Maria e Jesus no Egípto terá durado cerca de 3 anos e meio, havendo vários locais associados à presença da Sagrada Família na terra dos faraós.

A Sagrada Família no Egípto

(Tradição copta)



A tradição copta diz que a Sagrada Família entrou no Egípto a partir do leste, atravessou o Delta do Nilo para o deserto ocidental, prosseguiu para o sul, para Assiut, a uns 375 quilómetros ao sul do Cairo, e aí residiu até ao momento do regresso à sua terra.

Regresso a Israel



Depois da morte de Herodes, um anjo do Senhor apareceu em sonhos a José, no Egito, e disse-lhe: «Levanta-te, toma o menino e sua mãe e volta para a terra de Israel, porque já morreram aqueles que procuravam tirar a vida ao menino.» José levantou-se, tomou o menino com a sua mãe e voltou para a terra de Israel.

(Mateus 2,19-21)

Partida para Nazaré



Mas, quando soube que Arquelau reinava na Judeia em lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Tendo recebido novas instruções de Deus por meio dum sonho partiu para a região da Galileia. Ali fixou residência numa terra chamada Nazaré.

(Mateus 2,22-23)

***Pensemos que Jesus foi um refugiado,
teve que escapar para salvar a vida
com São José e Nossa Senhora,
e fugiu para o Egito. Ele foi um refugiado.***

PAPA FRANCISCO. Audiência geral. 18.06.2014



Refugiados como José, Maria e Jesus



Infelizmente, nos nossos dias, milhões de famílias podem reconhecer-se nesta triste realidade [do exílio da Sagrada Família]. Quase todos os dias a televisão e os jornais dão notícias de prófugos que fogem da fome, da guerra, de outros perigos graves, em busca de segurança e de uma vida digna para si e para as suas famílias.

(Papa Francisco. Angelus 29.12.2013)

Refugiados como José, Maria e Jesus



No final de 2016 o número de pessoas forçadas a deixar as suas casas, por motivo de guerras, conflitos e perseguições, atingiu os 65,6 milhões.

(Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, 2017)

Refugiados como José, Maria e Jesus



65,6 milhões significa que, em média, 1 em cada 113 pessoas em todo mundo foi forçada a deslocar-se – uma população maior que a do Reino Unido, o 21º país mais populoso do mundo.

(Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, 2017)

Refugiados como José, Maria e Jesus



Com 22,5 milhões, o número de refugiados registados no ano de 2016 figurou como o mais elevado de sempre...

(Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, 2017)

Refugiados como José, Maria e Jesus



... e 1 em cada 2 refugiados é criança.

(Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, 2017)

Refugiados como José, Maria e Jesus



Milhões de famílias – milhões – refugiadas de muitos países e de todos os credos religiosos vivem na própria história dramas e feridas que dificilmente poderão ser curadas. Permaneçamos próximos deles, compartilhando os seus temores e as suas incertezas em relação ao futuro e aliviando concretamente os seus sofrimentos.

(Papa Francisco. Audiência geral. 18.06.2014)

***Cada forasteiro que bate à nossa porta
é ocasião de encontro com Jesus Cristo,
que Se identifica com o forasteiro
acolhido ou rejeitado de cada época.***

PAPA FRANCISCO

(Mensagem para o Dia Mundial do Migrante e do Refugiado 2018)

**A SUA AJUDA
é essencial!**



Veja como ajudar:



**PLATAFORMA DE APOIO
AOS REFUGIADOS**

<http://www.refugiados.pt>